



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Algumas características dos produtores, da produção e a questão da extensão rural no Assentamento Estrela da Ilha

Ronaldo Yuiti Sonoda, Câmpus de Ilha Solteira, Graduação em Agronomia, rys_1984@hotmail.com, Thainá Berlim de O. Santos, Câmpus de Ilha Solteira, Graduação em Agronomia, thainaberlim@gmail.com, Loraine Torres Gonçalves, Câmpus de Ilha Solteira, Graduação em Agronomia, lorainetorres@bol.com.br, Fagner Ângelo Oliveira, Câmpus de Ilha Solteira, Graduação em Agronomia, fagnerangeloliveira@gmail.com, Antonio Lázaro Sant'Ana, Câmpus de Ilha Solteira, Professor Adjunto, lazaroz@agr.feis.unesp.br

Eixo 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais" (inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias)

Resumo

O trabalho buscou caracterizar os produtores e alguns aspectos da produção do Assentamento Estrela da Ilha, de Ilha Solteira (SP). Analisa também as dificuldades dos assentados em obter e compartilhar conhecimentos sobre os processos técnicos, embora estejam próximos de uma universidade (Unesp) que possui entre outros cursos, Agronomia e Zootecnia; além do governo oferecer assistência técnica por meio de uma cooperativa de técnicos contratada (a Coater). A metodologia empregada envolveu a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas a 84 agricultores do referido Assentamento em finais de semana de março de 2014 a fevereiro de 2015 por meio de visitas aos assentados e observações dos membros do grupo Guatambu (Grupo de Extensão e Pesquisa sobre Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira). Apesar da proximidade geográfica em relação à Universidade e da assistência técnica oficial, 63% dos assentados afirmaram sentir necessidade de orientação técnica na condução de suas atividades. Na Unesp, apenas um grupo (com reduzidos recursos humanos e financeiros) de universitários e professores se encarrega de tal função.

Palavras Chave: *assentamento rural, orientação técnica, extensão universitária*

Introdução

O município de Ilha Solteira localiza-se na região Noroeste do Estado de São Paulo, em posição estratégica da Hidrovia Tietê-Paraná, tendo em seu território o Rio São José dos Dourados, que está ligado ao Rio Tietê pelo canal de Pereira Barreto, ambos desaguando no Rio Paraná e dando à região um aspecto de ilha gigantesca (SILVA; POLITANO, 1995). Nessa região, estão instaladas as Usinas Hidrelétricas de Ilha Solteira, Engenheiro

Abstract:

The study aimed to characterize the producers and some aspects of the production of the Settlement Estrela da Ilha, Ilha Solteira (SP). It also analyzes the difficulties of the settlers to obtain and share knowledge about the technical processes, although they are close to a university (Unesp) that has among other courses, Agronomy and Science Animal; besides the government provide technical assistance through a contracted technical cooperative (Coater). The methodology involved the use of questionnaires with open and closed questions to 84 producers nesting on weekends from March 2014 to February 2015 through visits to settlements and observations of the members of Guatambu group (Group Extension and Research Rural Development and Sustainability Unesp Ilha Solteira). Despite the geographical proximity to the University and the official technical assistance, 63% of the settlers said they felt the need for technical guidance in the conduct of its activities. In Unesp, only one group (with reduced human and financial resources) of students and teachers in charge of this function.

Keywords: *rural settlement, technical guidance, university extension*

Souza Dias (Jupiá) e Três Irmãos, que compõem o Complexo Urubupungá e possui a capacidade de geração de energia elétrica de 5.860 MVA (SILVA et al., 2002). O clima da região, classificado de acordo com o Sistema Internacional de Köeppen, é o tropical úmido, com estação chuvosa no verão e seca no inverno, Aw (CENTURION, 1982).

Em Ilha Solteira há um Câmpus da Unesp, a Faculdade de Engenharia, que abriga oito cursos reconhecidos como de alta qualidade, como atestam as notas obtidas no Exame Nacional de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Desempenho de Estudantes (ENADE) ao longo dos últimos anos. Dentre estes participam do Guatambu - Grupo de Extensão e Pesquisa sobre Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira, alunos dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Ciências Biológicas. O Guatambu, criado em 2004, visa estudar e desenvolver atividades de extensão e pesquisa na região, com destaque para o trabalho de extensão rural no Assentamento Estrela da Ilha, realizado de forma complementar ao trabalho desenvolvido pelo INCRA por meio da Coater (Cooperativa de Assistência Técnica e Extensão Rural).

O Assentamento Estrela da Ilha, localizado junto ao núcleo urbano do município de Ilha Solteira (SP), foi constituído em 2005, por meio da desapropriação da Fazenda São José da Barra, considerada improdutivo em vistoria realizada pelo Itesp (convênio com o Incra). O Estrela da Ilha possui 209 lotes, sendo 180 com 12 hectares e 29 lotes com 3,5 hectares (chamados pararrurais, destinados a demandantes individuais ou famílias com restrição de mão-de-obra). Bergamasco e Norder (1996) destacam que os assentamentos remetem à uma importante função social que é a fixação dos trabalhadores na agricultura, mas é necessária a disponibilidade de condições adequadas para o uso da terra e o incentivo à articulação social.

Pesquisas, como a de Caniello (2014) mostram que a questão do acesso à assistência técnica e extensão rural (ATER) ainda um dos principais problemas enfrentados pelos agricultores familiares nos Territórios Rurais incluídos no Programa Territórios da Cidadania, embora, em princípio, são nesses locais que há um trabalho de ATER mais presente e atuante.

A partir de informações coletadas pelo Guatambu este trabalho teve como objetivo analisar e expor a situação dos assentados no município de Ilha Solteira, que dispõem de diferentes níveis e fontes de conhecimento técnico e o envolvimento com as instituições que trabalham com ATER no município.

Objetivos

O trabalho, a partir dos resultados de uma pesquisa sobre olericultura realizada no Assentamento Estrela da Ilha, busca caracterizar os produtores e alguns aspectos da produção; e analisar dificuldades enfrentadas pelos assentados em obter e compartilhar conhecimentos sobre os processos técnicos, embora "convivam" com a proximidade da Unesp, Câmpus de Ilha Solteira, e com a atuação do Guatambu, além da assistência

prevista em chamada pública que é realizada pela Coater.

Material e Métodos

A concepção teórica que orienta as ações metodológicas do Grupo Guatambu, de que a extensão é um processo educativo, baseado na comunicação, e não a mera transferência de conteúdos técnicos.

A pesquisa referente a este trabalho foi desenvolvida no Assentamento Estrela da Ilha, localizado junto ao núcleo urbano do município de Ilha Solteira (SP), junto a produtores de olerícolas. Para a elaboração do presente trabalho, os métodos que auxiliaram a coleta das informações de interesse para alcançar os objetivos da investigação, foram a pesquisa bibliográfica, notas de observação de campo e questionário com perguntas abertas e fechadas. De acordo com Marconi e Lakatos (2005) o questionário é um instrumento de coleta de dados, composto por uma série ordenada de perguntas, sobre determinada situação. As perguntas abertas propiciam ao entrevistado responder livremente e exprimir suas opiniões, enquanto nas fechadas o entrevistado define sua resposta a partir de opções apresentadas.

O levantamento de dados foi executado pelo Grupo de Extensão e Pesquisa sobre Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp de Ilha Solteira – Guatambu. A aplicação do questionário foi feita por meio de visitas aos lotes em finais de semana de março de 2014 a fevereiro de 2015. Nas várias incursões ao Assentamento, todos os lotes foram visitados uma única vez, sendo que em torno de 30% dos produtores não foram pesquisados porque não estavam presentes no estabelecimento no momento da visita. No total foram aplicados 84 questionários (assentados que possuíam ou tinham cultivado no último ano olerícolas para consumo próprio ou comercialização).

Resultados e Discussão

Os dados apresentados a seguir, referem se à pesquisa realizada com 84 famílias no Assentamento Estrela da Ilha, em Ilha Solteira (SP), de março de 2014 a fevereiro de 2015.

Em relação à faixa etária os produtores apresentaram idades entre 20 a 79 anos. Do total 54,8% possuem mais de 50 anos, sendo que metade destes apresenta mais de 60 anos e estariam aptos à aposentadoria rural por idade, conforme demonstrado na Figura 1.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

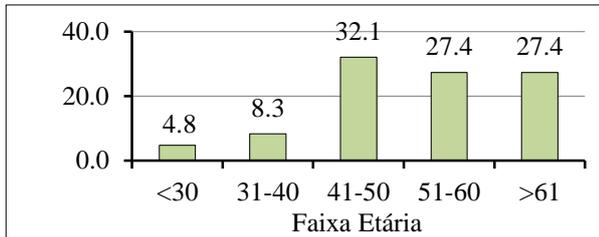
Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

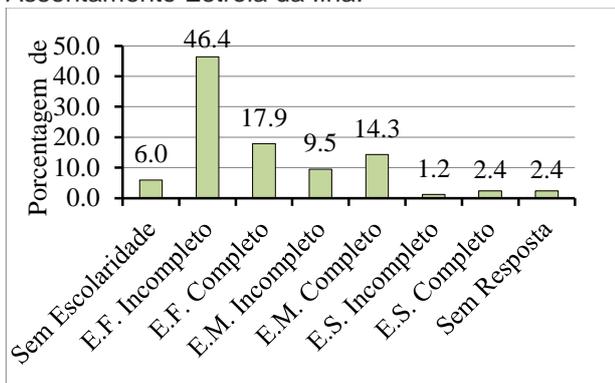
Figura 1. Faixa etária dos produtores pesquisados, Assentamento Estrela da Ilha



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014-15.

Em relação à educação formal, 70,3% estudaram no máximo até o Ensino Fundamental, conforme demonstrado na Figura 2, o que configura uma situação de baixo nível de escolaridade.

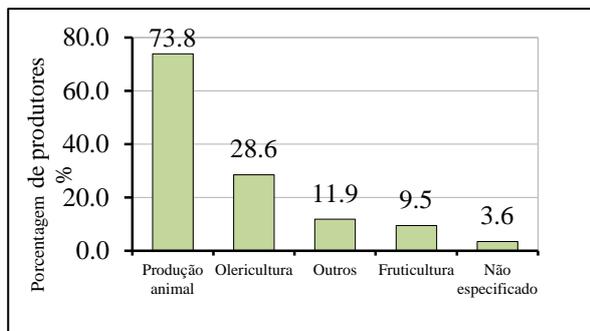
Figura 2. Escolaridade dos produtores pesquisados, Assentamento Estrela da Ilha.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014-15.

Em relação às atividades realizadas pelos assentados, constatou-se que a mais frequente é a criação de animais (com destaque para a pecuária leiteira) e em menor proporção a olericultura (Figura 3). Em praticamente todas as atividades citadas a Unesp dispõe de especialistas na área.

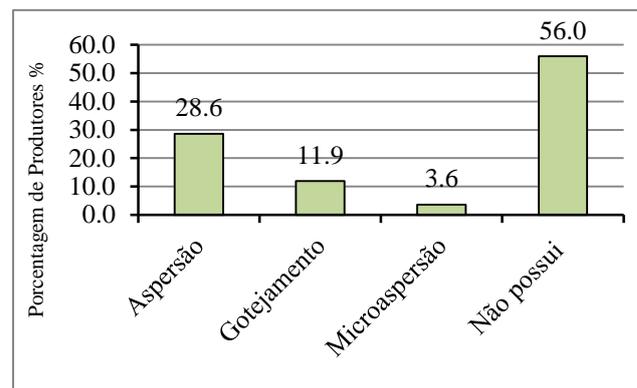
Figura 3. Atividades desenvolvidas nos lotes pesquisados, Assentamento Estrela da Ilha.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014-15.

Em relação à utilização de sistemas de irrigação, 56% dos assentados não a dispõem de nenhum equipamento e/ou disponibilidade de água, enquanto aqueles que a utilizam a irrigação não potencializam seus efeitos com base em estudos técnicos para dimensionamento e utilização dos sistemas. Apesar de apresentarem diferentes modalidades, verificou-se nas visitas que há inúmeras falhas na utilização racional da água.

Tabela 4. Sistemas de irrigação utilizados



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014-15.

Apesar da diversidade de atividades apresentadas, 56% dos produtores afirmam ter dificuldade para implantação de algumas culturas (28 no total), das quais se destacam: milho, pimenta e tomate, 13% apontaram como empecilho a comercialização de seus produtos, mas a grande maioria (63%) afirmaram que sentem necessidade de orientação técnica na condução de suas atividades.

Conclusões

Apesar da proximidade geográfica entre o Assentamento e a Universidade e os esforços destinados a pesquisa e extensão voluntária do Grupo Guatambu, as dificuldades encontradas no Assentamento Estrela da Ilha não diferem de outros assentamentos do país, como a baixa escolaridade, a utilização inadequada de tecnologias e a insuficiência do trabalho de extensão rural. Considera-se necessário estabelecer um processo de diálogo permanente com os agricultores, que promova a construção de conhecimentos com base na interligação entre as experiências desses produtores e tecnologias que sejam adequadas à realidade das famílias e dos lotes. Para isso, além de mudanças nos serviços de ATER regulares, fornecidos pelo Incra, via Coater, há ainda a necessidade de maior conscientização e esforço por



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

parte da grande maioria dos universitários, que não veem esse trabalho voluntário como oportunidade de aprendizado, de colocarem em prática os conhecimentos vistos na Universidade, sendo também uma maneira de testar, avaliar criticamente e entenderem o porquê é tão importante o ensino superior em todos os seus detalhes. A extensão universitária ainda é vista como uma ferramenta para sucesso econômico e não para fins de desenvolvimento regional e humano.

Agradecimentos

Agradeço a todos que colaboraram de forma direta e indiretamente para a realização deste trabalho e do conhecimento adquirido ao longo desse período de idealização.

BERGAMASCO, S. M. P. P.; NORDER, L. A. C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense, 1996. 87 p.

CANIELLO, M. Identidade e Qualidade de Vida nos Territórios da Cidadania na "Década Inclusiva" Brasileira. CONGRESSO LATINOAMERICANO DE SOCIOLOGÍA RURAL, 9, 2014, Cidade do México. Anais... Cidade do México: ALASRU, 2014, CD-ROM.

CENTURION, J.F. Balanço hídrico da região de Ilha Solteira. Científica, Jaboticabal, v.10, n.1, p.57-61, 1982

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

SILVA, H.R.; POLITANO, W. Análise do uso e ocupação do solo e processos de erosão na área de influência do conjunto de Urubupungá: estudo dos municípios de Pereira Barreto, Ilha Solteira e Suzanápolis (SP). In: SIMPÓSIO NACIONAL DE CONTROLE DE EROSÃO, 5., 1995, Bauru. Anais... Bauru: ABGE-IPT-DIGEO, 1995. p.145-7